

Avaliação preliminar do uso de bioinoculação para o resgate de qualidade de mudas clonais de *Eucalyptus grandis* x *E. urophylla*

Ingrid Martha Sampaio, Rodolfo Soares de Almeida, Eduardo Duarte Sá, Peter Alisson Ribeiro Gonçalves, Guilherme Pereira de Macêdo

ODS13

Palavras-chave: Viveiro Florestal, Produção de Mudanças, Silvicultura Clonal

Introdução

A produção de mudas é uma etapa estratégica para o setor florestal, pois garante matéria-prima renovável e sustentável para diferentes cadeias produtivas (IBÁ, 2023). Para o sucesso do plantio, é fundamental que essas mudas sejam de alta qualidade, com atributos morfológicos e fisiológicos que assegurem melhor desempenho em campo (GOMES et al., 2020).

O uso de bioinoculações têm sido uma alternativa com grande potencial de desenvolvimento, já que contém princípios ativos ou agentes orgânicos isentos de substâncias agrotóxicas, capazes de atuar, direta ou indiretamente, sobre o todo ou parte das plantas cultivadas, elevando a sua produtividade, agindo como indutores de resistência, promotores de crescimento e protetores da planta (Alves et al., 2001).

Objetivos

Avaliar a eficácia da aplicação de bioinoculação à base de NitrobioN na recuperação da qualidade de mudas clonais de *E. grandis* x *E. urophylla* que apresentavam desenvolvimento abaixo do padrão de expedição.

Material e Métodos

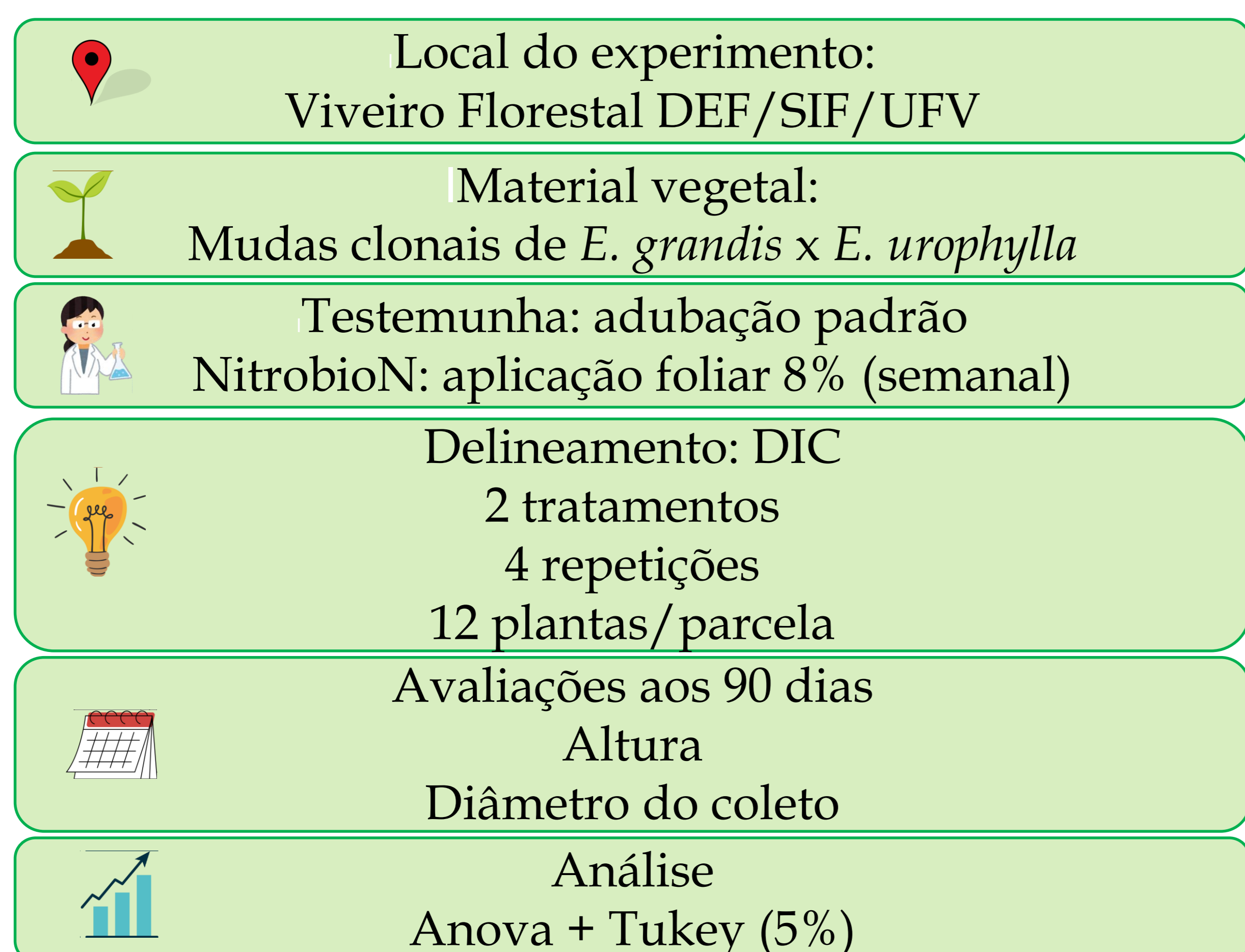


Figura 1: Esquema representativo da metodologia utilizada.

Apoio Financeiro



Resultados

Altura: não houve diferença significativa entre os tratamentos ($p > 0,05$)
Diâmetro: houve diferença significativa ($p < 0,05$) – incremento de 8,57% no diâmetro com aplicação da bioinoculação.

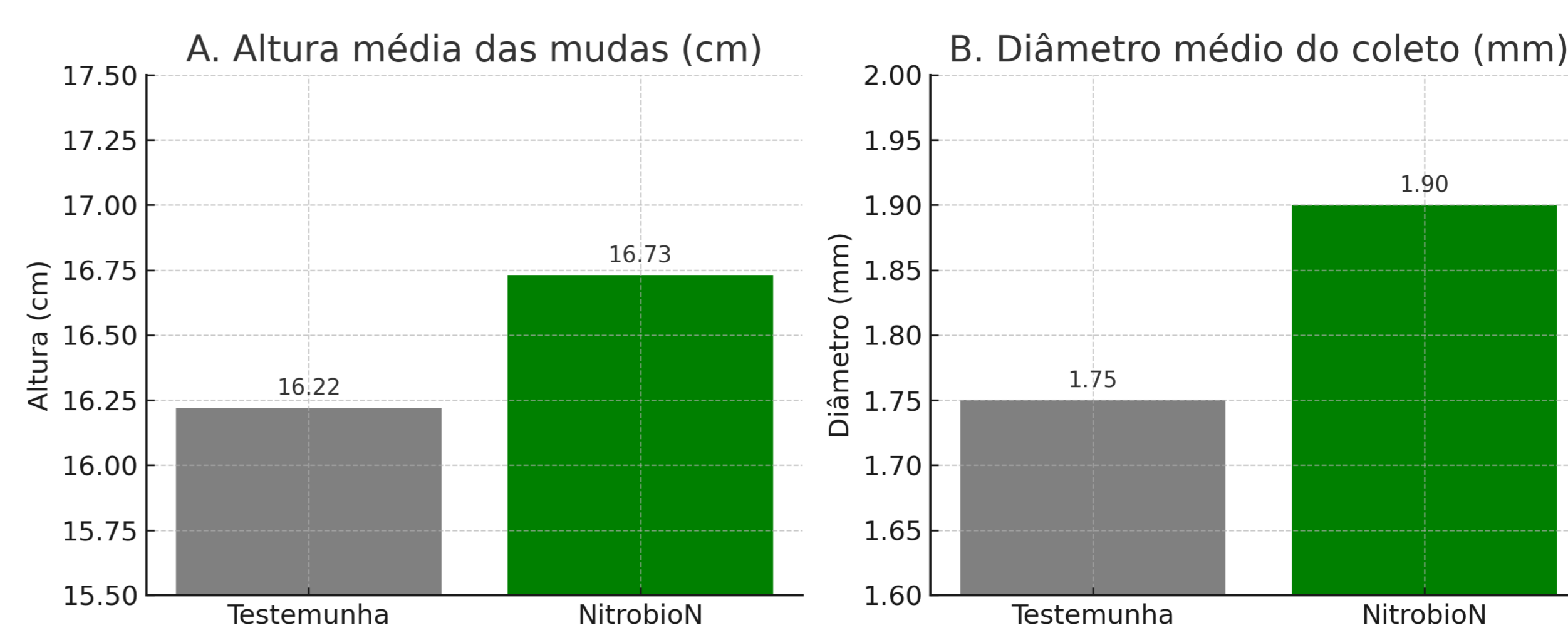


Figura 2: Altura (A) e diâmetro do coleto (B) de mudas de *E. grandis* x *E. urophylla* com e sem aplicação de NitrobioN aos 90 dias.

Conclusões

O uso da bioinoculação à base de NitrobioN demonstrou potencial para o resgate da qualidade de mudas clonais de *E. grandis* x *E. urophylla*. Embora a altura não tenha apresentado diferenças significativas, o aumento observado no diâmetro do coleto evidencia benefícios no vigor e no potencial de desempenho das mudas após o plantio, reforçando a viabilidade da bioinoculação como estratégia de manejo em culturas florestais.

Bibliografia

- IBÁ - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORE 2024. Disponível em: <https://iba.org/wp-content/uploads/2025/05/relatorio2024.pdf>
- GOMES, J. M.; PAIVA, H. N.; LEITE, H. G. Produção de mudas de espécies florestais. 3. ed. Viçosa: UFV, 2020.
- ALVES S. B. et al. Trofobiose e microrganismos na proteção de plantas. *Biocombustível Ciência & Desenvolvimento*, n. 21, p. 16-19, 2001.
- RICKLI DE SOUZA, Louíse; BANDEIRA PERES, Fabiana Schmidt. Uso de biofertilizantes à base de aminoácidos na produção de mudas de *Eucalyptus dunnii*. *Pesquisa Florestal Brasileira*, v. 36, n. 87, p. 211-218, 2016. DOI: 10.4336/2016.pfb.36.87.1127